

Conexão Mercado Abertura

21/02/2025



#Publica





Pré-abertura

Futuros			Títulos			Moedas			Commodities		
S&P 500 (fut)	6138,0	0,02%	T-Notes 2Y	4,2597	-0,36%	DXY	106,643	0,25%	WTI	71,78	-1,07%
Nasdaq (fut)	22166,5	0,11%	T-Notes 10Y	4,4867	-0,45%	EURUSD	1,047	-0,27%	Brent	75,86	-0,81%
Dow Jones(fut)	44320,0	0,12%				GBPUSD	1,265	-0,13%	Ouro	2935,99	-0,12%
Bolsas			Risco			USDJPY	150,276	0,48%	Soja (fut)	1063,50	0,05%
DAX (Alemanha)	22358,0	0,19%	VIX (S&P500)	N/A	-1,02%	USDZAR	18,342	0,05%	Milho (fut)	513,00	0,05%
PCAC (França)	8173,6	0,63%				USDCNY	7,256	0,00%			
FTSE (UK)	8674,0	0,13%				USDRUB	88,805	0,13%			
NIKKEI (Japão)	38779,1	0,34%				USDTRY	36,410	0,08%			
SSECO (Shanghai)	3379,1	0,85%				USDINR	86,632	0,19%			

Fechamento (sessão anterior)

Bolsas			Títulos Públicos			Juros			Moedas		
Ibovespa	127600,6	-0,97%	IMA-B5	9791,4		CDI	13,15		DXY	106,372	0,25%
S&P 500	6144,2	-0,43%	IMA-B5+	10862,3		DI Jan 26	14,69	0,14%	USDBRL	5,703	0,38%
Nasdaq	22222,3	-0,39%				DI Jan 27	14,69	0,75%	USDMXN	20,309	0,82%
Dow Jones	44627,6	-1,01%	NTN-B 26	7,65		DI Jan 28	14,51	1,04%	USDZAR	18,332	0,68%
Risco			NTN-B 30	7,58		DI Jan 29	14,48	1,15%	USDARS	1059,03	-0,07%
Brasil CDS 5Y	163,74	19/02	NTN-B 55	7,34		DI Jan 31	14,47	1,12%	USDRUB	88,6874	-2,05%
			NTN-F 27	14,66					USDTRY	36,3804	0,19%
			NTN-F 31	14,69					USDINR	86,4694	0,04%



Indicadores e Eventos do Dia

Estados Unidos

Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior
11:45	PMI Manufatura	Fev P	51.40	-	51.20
11:45	PMI Serviços	Fev P	53.00	-	52.90
12:00	Confiança Consumidor - U. Michigan	Fev F	67.80	-	67.80

Europa

Região	Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior
ZE	06:00	PMI Manufatura	Fev P	46.95	47.30	46.60
ZE	06:00	PMI Serviços	Fev P	51.50	50.70	51.30
AL	05:30	PMI Manufatura	Fev P	45.50	46.10	45.00
AL	05:30	PMI Serviços	Fev P	52.50	52.20	52.50
UK	04:00	Vendas a Varejo (M/M)	Jan	0.50%	1,00%	-0.30%
UK	04:00	Vendas a Varejo (A/A)	Jan	0.65%	1,70%	3.60%

Brasil

Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior
------------	-------------	---------	----------	-----------	----------

Ásia

Região	Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior
JP	5º F - 20/2 20:30	CPI (A/A)	Jan	4.00%	4,00%	3.60%
JP	5º F - 20/2 21:30	PMI Manufatura	Fev P	-	48.60	48.70
JP	5º F - 20/2 21:30	PMI Serviços	Fev P	-	53.10	53.00



EXTERNO: questões comerciais entre China-EUA e avanço nas negociações para o fim da guerra Rússia e Ucrânia seguem no radar

- Nos EUA , ontem, Trump afirmou que um novo acordo comercial com a China é “possível”. Ele também elogiou o presidente chinês, Xi Jinping, no entanto, evitou comentar se ou quando conversariam diretamente.
- Na conferência dos governadores do Partido Republicano, Trump voltou a criticar os países do Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).
- Ainda sobre as questões comerciais, de acordo com o noticiário, os EUA e a Zona do Euro estão negociando um possível acordo para reduzir e talvez eliminar as tarifas sobre importação de carros.
- Quanto às falas dos dirigentes do Fed, ontem, Musalem (votante/*hawkish*), disse esperar que a inflação retorne para a meta de 2% no médio prazo, mas alertou que os riscos de alta para os preços permanecem. Já Bostic (votante/*dovish*) destacou a necessidade de cautela e humildade na condução da política monetária, diante de um cenário econômico marcado por incertezas. Goolsbee (votante/*dovish*), afirmou que os dirigentes do Fed estão “tentando levar a inflação para 2%. Nosso esforço é levá-la para um nível no qual as pessoas não pensem nela”.
- Na Zona do Euro, o PMI do setor industrial avançou de 46,6 pontos para 47,3 pontos na prévia de fevereiro, vindo acima das previsões (47). Já, o de serviços, caiu de 51,3 pontos para 50,7 pontos, atingindo o menor patamar em três meses (prévia 51,5).
- Na Alemanha, a prévia do PMI composto subiu de 50,5 pontos em janeiro para 51 pontos em fevereiro, atingindo o maior nível em nove meses, superando as expectativas (50,5). O PMI industrial subiu a 46,1 pontos (previsão 45,4), já o de serviços caiu para 52,2 pontos (previsão 52,5).
- No Japão, o presidente do BoJ, Kazuo Ueda, disse que a inflação subjacente ainda está abaixo de 2% e que a instituição ajustará a política monetária caso os preços acelerem. No mais, indicou que, caso a economia evolua conforme esperado, uma nova alta de juros pode ser apropriada.
- No campo geopolítico, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenskiy, disse que o país está preparado para um acordo de segurança com Trump.

Expectativas para o dia:

- No exterior, os investidores irão acompanhar o encontro entre autoridades americanas e chinesas agendado para hoje. Ontem, o secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, afirmou que terá uma ligação com um representante do governo chinês. Em entrevista à Bloomberg, ele afirmou que a conversa será introdutória, com possibilidade de abordar a questão do fentanil, e que cobrará que a China “reequibre a economia”. No mais, disse que ambos pretendem se encontrar presencialmente em abril durante a reunião do Banco Mundial e do FMI.
- Na agenda de indicadores dos EUA, destaque para a divulgação das prévias dos PMIs de fevereiro às 11h45 e das leituras finais de fevereiro das expectativas de inflação da Universidade de Michigan para 1 e 5 anos às 12h. Estes serão acompanhados de perto, após os dados terem apresentado uma forte alta na leitura prévia.
- Quanto aos PMIs, para o setor manufatureiro a expectativa é de estabilidade em 51,3 pontos, enquanto o de serviços deve se manter em 53,0 pontos.
- Na agenda de discursos, o vice-presidente Philip Jefferson (votante/neutro) discursa em conferência sobre macroeconomia e política monetária às 13h30. Em seu último discurso disse que o Fed está no modo “esperar e observar”.
- Sendo assim, diante do avanço das negociações para o fim da guerra na Ucrânia e possível início de possível acordo comercial entre China-EUA, esperamos uma sessão com dólar enfraquecendo ante a maioria das moedas, taxas dos *treasuries* em queda e bolsas em alta.
- **Dólar contra Principais:** Queda **Dólar contra Emergentes:** Queda
- **Taxa dos Treasuries:** Queda
- **Bolsas:** Alta
- **Commodities:** Alta



INTERNO: contexto global, Haddad e Nilton David seguem no radar dos agentes

- No Brasil, o ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, previu que o Congresso deve votar em março o Orçamento de 2025. O ministro sinalizou que o governo poderá fazer cortes no Orçamento para cumprir a meta de déficit fiscal zero em 2025.
- Os jornais destacam que o Tesouro suspendeu novas contratações de linhas de financiamento o Plano Safra 2024/2025. O Ministério da Fazenda disse em nota que buscará o respaldo técnico e legal do Tribunal de Contas da União (TCU) para liberar os recursos de forma imediata.
- O noticiário traz que a Câmara deve analisar na próxima semana o requerimento de urgência para acelerar a tramitação e o mérito do projeto de lei complementar (PLP) que restabelece a execução de recursos ainda não pagos desde 2019, inclusive de emendas parlamentares bloqueadas pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). O projeto foi aprovado pelo Senado nesta semana.
- Segundo os jornais, alguns congressistas estão se antecipando ao envio da proposta tributária sobre a renda e já apresentam projetos relativos ao tema. O projeto mais recente expande a isenção para os mesmos R\$ 5 mil, que deve ser a proposta da equipe econômica, mas propõe estabelecer outras sete faixas de imposto, com uma tabela mais progressiva do IRPF: em relação ao cenário atual de cobrança, haveria desconto de tributos para quem ganha entre R\$ 5 e R\$ 15 mil; ao mesmo tempo, seriam mais onerados aqueles de rendimentos superiores a R\$ 25 mil.
- Na agenda de eventos, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, concede entrevista ao vivo ao Portal ICL às 9h.
- O diretor de Política Monetária do BC, Nilton David, participa de evento às 11h.
- Os diretores de Política Econômica, Diogo Guillen, e Assuntos Internacionais, Paulo Picchetti, participam de reuniões com economistas de mercado em São Paulo a partir das 9h30.

Expectativas para o dia:

- Os ativos domésticos devem seguir atentos no panorama global, com os investidores observando a divulgação do PMIs em várias regiões, além de monitorarem as negociações para um possível acordo de paz na guerra da Ucrânia e discussões comerciais entre os EUA e a China.
- No *front* interno, os agentes estarão atentos às falas do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para acompanhar as prioridades da pauta econômica neste início de ano, além de observarem o discurso do diretor de Política Monetária do BC, Nilton David, neste momento de indícios de desaceleração da atividade, com inflação ainda desancorada.
- Assim, em meio à percepção de alívio externo, acreditamos em um movimento positivo para os ativos locais.
- O dólar deve se desvalorizar frente ao real, acompanhando o movimento global.
- A curva de juros deve seguir mais contida nos prazos curtos, enquanto os vértices médios e longos devem continuar em retirada de prêmios, diante da queda das taxas dos *treasuries* e do dólar.
- O Ibovespa pode se valorizar, em linha com as bolsas globais, em dia de vencimento de opções.
- **Dólar:** Queda
- **Juros:** Queda
- **Ibovespa:** Alta



Informações relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Tesouraria Global/Assessoramento Econômico e da Diretoria de Agronegócios do Banco do Brasil S. A. (“BB”).

As análises/avaliações aqui publicadas:

- i. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;
- ii. é possível que diverjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;
- iii. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB.

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

- i. contém dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;
- ii. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;
- iii. não contém toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas visões limitadas da economia e do setor agropecuário, de forma geral “Macro”, não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;

- iv. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva;
- v. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Ressalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

- i. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes;
- ii. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica na total aceitação deste termo de responsabilidade e uso, não sendo permitido a reprodução, retransmissão e distribuição do todo ou de qualquer parte deste material sem a sua prévia e expressa autorização.

Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias:

SAC 0800 729 0722

Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088

Ouvidoria 0800 729 5678

#Publica

Acompanhe nossas análises e estudos no portal BB

bb.com.br > Investimentos >
Análises de estratégia e macroeconomia

